

S. PAULO

Terça-feira 18 de Setembro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 DE SETEMBRO DE 1877.

Monte Pio Agrícola

Uma associação de semelhante natureza, dadas certas e determinadas condições, e sendo bem dirigida, indubitavelmente pôde prestar bons serviços a nossa principal industria.

Mas, a que com aquelle título foi recentemente organizada na capital do Imperio está no caso de satisfazer os interesses que se propõe ella salvaguardar?

E' licito duvidar á vista da opposição que se ha levantado pela imprensa baseada nas difficuldades praticas que ella apresenta.

O sr. Verragaude, agente director do Monte Pio Agrícola já deu explicações a algumas duvidas propostas n'um jornal de Campinas, mas outras ainda estão de pé que necessitam ser elucidadas.

O assumpto é muito importante e por isso entendemos que todo e qualquer esclarecimento que possa provir da discussão é altamente conveniente.

Como trata-se de uma empresa em beneficio da agricultura que é a fonte quasi exclusiva da riqueza da nossa provincia, por cujo progresso e incremento sempre propugnamos, não podemos deixar de, com a devida venia, trasladar para as columnas desta folha o bem elaborado artigo do sr. dr. Campos Salles, que vem publicado na « Gazeta de Campinas » de 16 do corrente.

As objecções ahí formuladas merecem detida ponderação, visto como a serem ellas procedentes patenteam claramente que as avultadas contribuições dos lavradores vão beneficiar exclusiva e extraordinariamente a administração da sociedade.

E a proposito desse facto occorrem-nos uma idéa: Não seria melhor que taes associações fossem organizadas aqui na provincia sem dependencia da corte onde onde tudo se quer centralisar, sendo ellas administradas pelos proprios agricultores directamente interessados na empresa e de modo que as porcentagens a titulo de gerencia revertessem em beneficio commum?

Entendemos que todos as associações com o fim de favorecerem a lavoura, inclusivamente os bancos agricolas, devem ser fundados e geridos pelos proprios lavradores.

Esse artigo do illustrado sr. dr. Campos Salles:

SEGUROS SOBRE OS PRODUTOS AGRICOLAS

Occupando-se do Monte Pio Agrícola, a Imprensa tem por vezes formulado objecções no intuito de provocar da respectiva directoria esclarecimentos relativos aos seus fins, ao modo de suas operações e ás bases das garantias que offerece. Estas objecções têm sido mais ou menos respondidas, tornando-se saliente e louvavel a presteza com que o representante da associação accede á discussão.

E' por este caminho que se poderá chegar a um julgo seguro acerca de uma idéa nova e desconhecida no paiz, que entretanto vem cheia de vantajosas promessas.

Nada melhor, por certo, para os agricultores do que poder, por meio de uma contribuição relativamente modica, acateler os seus productos e pô-los a salvo das intempéries do tempo, que em mais de uma vez tem concorrido para malograr os mais bem fundados calculos, destruindo em um dia a obra de largos annos de aturado e penoso trabalho.

A idéa é, como se vê, debaixo deste ponto de vista, seductora e attraente.

Mas, apesar disso e talvez por causa disso mesmo, deve ella ser estudada com rigoroso criterio sob todas as suas faces.

Se ella é boa, porque não aceita-la? Se, ao contrario, através de tão bellas apparencias, occulta-se uma cilada, cumpre evitá-la.

Aquelles, a quem mais directamente pôde prejudicar o erro na deliberação, qualquer que ella seja, são os lavradores que compete de preferencia o estudo da questão.

Pela nossa parte, vamos cumprir o nosso dever addicionando algumas duvidas e outras, de que se tem occupado a imprensa.

O art. 1.º das clausulas e condições da apolice estabelece tres grupos com destino aos seguros mutuos sobre os productos agricolas, e taes são:

1.º Contra os riscos dos prejuizos produzidos por chuva de pedra;

2.º Contra os riscos dos prejuizos produzidos pela falta de chuva (secca);

3.º Contra os riscos dos prejuizos produzidos pelas geadas.

E acrescents ao art. 2.º:

« O proprietario ou cultivador poderá segurar todo ou parte dos productos de sua lavoura e optar por qualquer dos riscos acima especificados.»

Em frente desta clausula é claro que, para que o agricultor possa ficar isento de todos os riscos, não lhe basta fazer um só seguro, mas é necessario fazel-o abrangendo todos os tres grupos acima indicados.

Ura, dispondo a clausula 4.ª que os segurados têm de pagar dois por mil (2%) sobre a somma total de cada seguro, é visto que aquelle que pretender resguardar os seus productos contra os riscos da chuva de pedra, da secca e das geadas, terá de fazer simultaneamente tres contratos de seguros, e então pagará, não sómente dois por mil sobre a somma total, conforme promette a referida clausula 4.ª, mas sim 6 por mil sobre a mesma somma total; ou 2 por mil sobre a somma total multiplicada por 3, o que é equivalente.

Exemplo:

O lavrador que segurar suas safras na importancia de 100.000\$ por anno, no decurso de 10 annos (prazo do

contracto) virá a pagar á razão de 2 por mil, como preceitua a clausula 4.ª, 200\$ annualmente, e portanto em 10 annos terá realizado uma entrada de 2.000\$.

Os juros das entradas, capitalizados annualmente á razão de 1%, elevam-se no mesmo prazo a 445\$840. Fica, pois, o contracto, no decurso de 10 annos, em 2.445\$840.

Isto, porém, quando o lavrador tenha de optar por um dos grupos exclusivamente. Mas, se elle quizer abrangor todos os grupos, terá de pagar aquella somma tres vezes, isto é, 7.337\$520.

Acrescente-se a isto que, na conformidade da clausula 23.ª—o subscriber de seguros pagará por uma só vez uma commissão de 5 por mil ao anno sobre a quantia assegurada, para despesas de administração, etc., e teremos na nossa hypothese, que o segurado pagará mais 5.000\$ pelo seu contracto, e por uma só vez, conforme determina o citado artigo.

Ora, os juros desta quantia nos 10 annos, mesmo sem capitalização, elevam-se na razão de 1%, a seis contos, que somadas ao capital fazem 11 contos. Multiplicando-se esta somma por 3, correspondente a um contracto abrangendo os tres grupos, temos 33 contos.

Em resumo, pois, temos o seguinte:

Um contracto no valor de 100 contos contra os tres riscos custa:

Para fundo de prejuizos 7 337\$520

Para despesas de administração etc. 33 000\$000

Total 40.337\$520

Já se vê, portanto, que o lavrador para garantir-se de prejuizos eventuaes, terá de despendor com segurança a somma de 40.337\$520.

Haverá isto alguma vantagem real?

Se se considerar que a indemnização será feita, não pelo valor segurador, mas restrictamente na proporção do danno soffrido, chega-se o duvidar seriamente das vantagens de semelhante seguro.

O art. 23, a que nos temos referido, suscita uma duvida que nos assombra. Dispõe elle o seguinte, que transcrevemos textualmente para melhor intelligencia:

« Os subscribers de seguros sobre productos agricolas pagará a por uma só vez uma commissão de 5 % ao anno sobre a quantia assegurada e mais 1% pela apolice do contracto, além dos sellos e outro qualquer imposto devido á fazenda nacional, que são pagos ao tempo de assiguar o contracto.»

A importancia desta commissão é será applicada ao pagamento de todas as despesas de administração e gerencia da companhia e inclusive os vencimentos do director geral, que serão fixados pela assembleia geral dos accionistas.»

Esta disposição se infere:

1.º Que a commissão de 5 por mil deve ser tirada do valor total do contracto;

2.º Que essa deducção, feita por uma só vez, deve entretanto corresponder á cada anno do contracto; isto é, deve ser feita tantas vezes quantos forem os annos do contracto;

3.º Que a somma assim deduzida não aproveita aos accionistas, mas é exclusivamente applicada a pagamento de despesas de administração.

Debaixo destes principios fazemos um calculo.

Supponha-se que a associação consegue realizar contractos na importancia de 18.000.000\$, como aliás o dizem os seus representantes.

Ora, 5 por mil ao anno sobre aquella quantia, em 10 annos eleva-se á somma de 900.000\$, por consequencia, realisada a hypothese, é certo que o corpo administrativo recebe desde logo para seus honorarios, nos 10 annos, a avultada quantia de 900 contos!

Mas esta quantia posta a premio de 1% mesmo sem capitalização, em 10 annos produz 1.080.000\$000, que somados aos 900.000\$ elevam-se a 1.980.000\$.

Eis o que poderá ganhar, na hypothese figurada, a administração da sociedade.

E' realmente fabuloso.

E querem saber quantos são os empregados administrativos remunerados?

São—um director geral, um sub-director, um advogado, um secretario, e depois agentes e outros empregados secundarios (art. 10 dos estatutos.)

Realmente isto é tão extraordinario que chegamos a duvidar da intelligencia que demos á clausula 23.

O que é certo, porém, é que pela sua redacção não lhe vemos outra interpretação.

O caso exige explicação.

Tinhamos ainda algumas duvidas a apresentar, mas fat-o-hemos em artigos subsequentes, visto que este já excede das proporções que pretendíamos dar-lhe.

CAMPOS SALLES.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 16 de Setembro de 1877

Diario de S. Paulo — Parte Official. Parlamento. Variedade—Os retratos de mulher. Publicações pedidas. Gazetilha onde se lê o seguinte:

ESTRADA DE FERRO — Eis o resumo do balancete da receita e despesa da custodia da de Santos a Jundiahy, no 1.º semestre do corrente anno.

Receita	1.448 000\$140
Despesa	477 523\$640
Saldo	908 485\$500

A Provincia de S. Paulo — Chronica Parlamentar. Letras e Artes—Cartas portuguezas de Ramalho Ortigão. Folhetim—Historia de um solteiro pelo sr. M. de Souza. Noticias da corte. Revista dos jornaes. O horario evangelico da linha inglesa (communicado pelo engenheiro sr. dr. J. Pinto Goncalves). Secção Ilvra. Noticario, etc.

A Reacção—N. 10. Tres artigos editoriaes de despedida até o anno vindouro, e mais os seguintes: A trahição. A proposito do Seminario (Itm). Thiers, pelo sr. Estevão Leão. A arte, pelo sr. Izias. Fructos do tempo.

Todos sabiam que a tia Zagala estava servindo Gaspar.

Esta andava triste e doente; prognosticava-se que viveria pouco.

Teria morrido Gaspar Meia Noite?

—Não morreu, tornava a tia Zagala, mas vem a dar no mesmo, porque se foi para não voltar á aldeia; como está rico, ha de gostar mais de viver em Madrid que nesta arruana de vacas.

—Pois é verdade, está riquissimo, acrescentou a tia Zagala, respondendo a uma objecção que lhe fizera uma boa alma. Era caritativo! Valha-me Deus! E que fazia elle? Metter-se por todos os lados para fazer sornões, dar quando muito uma peseta, tendo cada onça de ouro... E' tal qual, escusam de dizer-me que não. Sabem o que o alcaide levava nos alforjes, quando foi esta manhã para Madrid? Pois levava cinquenta ramos de penas em onças de ouro. Como se eu não tivesse visto! Perguntem-se ao gusquil, que tambem viu, e que foi com elles; sim, senhores, cinquenta ramos em onças de ouro, e um bahú, que eu e o Collás não podiamos com elle, um bahú cheio de dinheiro. Forte caridade a do sr. Gaspar! Venham para cá dizer-m'o que desato a riz! Curioso, por dar uma miseria, quando podia dar dez onças de ouro em peso, e fazel-o outra vez de bruto. Está rico, riquissimo! Pois se é filho do alcaide. E sabe Deus se a mão, que ninguém sabe quem é, será mais rica do que o sr. Justo, que nem elle mesmo sabe o que tem de seu.

—Pois Gaspar não é filho do sr. Justo! gritou colérica a tia Zagala, porque um rapaz dos que haviam accudido lhe tinha chamado embusteiro. Que sabes tu a esse respeito, Lombriz, que não passas de criança de mamã? Aqui estão o tio Coca, e o tio Zumbão, e o tio Vinagre, e a tia Picoreta, e muitas outras pessoas do meu tempo que se lembram. Não se admirou toda a gente de que Maria de Ocampo, a quem chamavam perfeita rapariga, trouxesse da Misericordia um cartucho, do tamanho de um macaco? Não disse toda a gente: elle que motivo não trouxe um perfeito rapaz? E forza era dizel-o, sim, senhores, porque a rapariga fez uma cunha rarisima. Talvez por isso morreu moça. Deus lhe perdoe! E porque motivo fez aquillo? Porque motivo o consentiu seu marido? Está claro, porque lho ordenou o alcaide, que então não o era ainda. Estou bem lembrada: todos os dias ia a boa rapariga com a sua crim emprestada a casa do alcaide, e estava ali horas sequicidas; venham cá dizer-me que o cartuchinho não era filho do sr. Justo! Como se eu não tivesse ouvido o Gaspar chamar ao alcaide e o alcaide chamar filho a Gaspar. E a pobre d. Dolores, tão bondosa e tão gorda, sem saber uma palavra! Isto faz esquecer o sangue de uma pessoa! Mas a maldição cahiu sobre Gaspar: assim como foi a mãe d'elle, assim foi sua mulher. Os filhos do peccado não podem trazer coisa boa!

Tudo isto, e muito mais que disse a tia Zagala, ouviu-o de bo a parvo uma pobre rapariga da aldeia, que servia em casa de Justo, que tinha ido ás compras, e acudirse como os demais curiosos a casa de tia Zagala.

dril com o carcereiro? Para que levará cincoenta saccos de onças de ouro? Porque motivo estará o alcaide de tão mau humor? Será o Gaspar filho d'elle?

A tia Zagala sorriu com manha e alegria muito semelhante á de um demónio que tivesse adivinhado um mau segredo, um segredo de grande valia.

—Seu filho, seu filho! exclamou dando uma palmada na testa. E eu tão tola que não atinei logo de principio! Ha vinte e dois annos, quando se casou a minha Co-cujita, a Maria de Ocampo foi um dia com seu marido João do Rei a Madrid, e no outro dia voltou com aquelle aborto e disse a toda a gente que o tirara de roda. Mas na roda não havia sendo carcereiro? Porque não trouxe um pequanho tão bonito como o seu Antoninho? E que joia estava o Antonio quando se foi, com a sua couraça, e aquella rebo do cavallo que lhe cahia pelas costas, e aquellas botas, e aquelle sabre tão reluzente e tão comprido! Que seria do pobre Antonio! A minha netta Angellita morria por elle, e até esteve doente quando elle se foi... Aquelle sim, que era um perfeito rapaz! Talvez o matassem. Se elle fosse filho do alcaide como este, não o deixariam ir-se... para um tudo, para o outro nada... E venham depois dizer-me que o sr. Justo é homem de bem!... Sim, senhor... Não tem filhos da mulher, mas tem-nos de outra... Assim appareceu aquelle aborto, aquelle mau filho do peccado... E então a dizer-me: fique-se com tudo isso... como se me deixasse para ahí um montão de prata!... Ora vejam a grande coisa que me deu!... Quatro tachos, quatro cedeiras velhas, uma barra e esta mesa. Ora adeus! Meia conta me fazia o governo da casa! Sem comparação!

E a tia Zagala tinha razão, porque roubava a Gaspar a terça parte, pelo menos, da conta diaria, e como Gaspar pouquissimo comia, a comida ia quasi inteira para casa da tia Zagala.

Mas por mesquinho que fosse o que Gaspar tinha deixado á tia Zagala, esta não o desprezou: foi para sua casa que não ficava na praça, voltou com dois netinhos seus, e principiou a mudança.

Nas primeiras horas da manhã, a maior parte da gente da aldeia está no largo ou rocío, ou praça, porque ali é o mercado.

Pouco depois o carneiro levanta a sua massa, os vendedores os seus legumes, e a praça fica deserta.

Os jornalheiros que não tem trabalho augmentam tambem a concurrencia da praça aquella hora, e os que passam para ir á missa.

Quando a tia Zagala principiou a fazer a sua mudança, estava a praça muito concorrida.

Nas aldeias, onde tudo é monotonico, onde todos os dias succedem as mesmas cousas, onde todos se conhecem, qualquer acontecimento extraordinario, por insignificante que seja, excita profundamente a attenção.

A mudança dos tarcões de Gaspar para casa da tia Zagala foi notada, e tomou para logo o volume de um grande acontecimento.

Porque motivo ia a tia Zagala carregada de tarcões, e seus netos atrás d'elle, cada qual com um colchão ás costas?

FOLHETIM

(33)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO TERCEIRO

O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

VII

A origem e as consequencias de murmuraciones de aldeia

(Continuação)

—Senhor alcaide, disse Collás, está carregado o macho.

—Ora ainda bem; tornou o alcaide, indo á porta do quarto de Gaspar, fechando-a e guardando a chave. Graças a Deus que van desta.

—Tia Zagala, disse Gaspar, já sabe, e repito-lho diante do sr. Justo para que ninguém possa dizer-lhe uma palavra acerca disto: todos os moveis que estão ahí fóra do meu quarto, menos a cama em que morreu a sra. Theizea, com colchões e roupas, são seus.

—Deus lho pague, sr. Gaspar, respondeu a tia Zagala, limpando os olhos enxutos com a ponta do avental.

—Diga a toda a gente cá da aldeia, recommendou Gaspar profundamente commovido, que nunca os esquecerei, que não me despeço de todos pessoalmente, para poupar angustias e lagrimas, que se Deus quizer ainda nos tornaremos a ver. Adeus, tia Zagala, adeus.

E sahio.

O alcaide montou a cavallo, sem se esquecer do seu bahú.

—Põe-me o sr. Gaspar nas ancas do cavallo, Collás e monta no outro macho. Segura-te bem, filho, e não tehas medo.

O alcaide picou o cavallo de um mo-lo violento, em harmonia com o estado do seu espirito, e mettu-se pelo atalho que, voltando á direita da aldeia, ia sair á estrada.

Collás pulou para cima do macho, e torando pela direita o que ia carregado com o bahú do Gaspar, seguiu o alcaide.

A tia Zagala ficou-se lamuriando á porta.

Assim que desapareceram o alcaide, Gaspar e Collás por traz das casas da aldeia, a tia Zagala deixou do lemurar e exclamou:

—Fiquei na mesma! Que irá o alcaide fazer e Ma-

(Continua)

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 14 continuando a 3ª discussão do requerimento do sr. Corrêa sobre o projecto do sr. Marquez de Herval, fallamos os srs. Saraiva e Corrêa, sendo approvada a sub-emenda do sr. Cruz Machado.

Comparando o sr. ministro da justiça, seguiu-se a discussão do orçamento do seu ministério.

O SR. S DA MOTTA insere nas suas observações anteriormente feitas, para justificar as emendas que offereceu suprimindo 200 contos nas verbas—corpo policial e guarda urbana—onde achou o governo uma milha de carvão para estar a transportar verbas, isto por que suporta sobras.

O orador espera muito que ainda nesta sessão se faça o melhoramento na administração publica e é o de prohibir-se os transportes de verbas e os creditos supplementares.

O sr. ministro falla que quer economias, mas não passa de palavras, entretanto não podia encontrar o cavio mais favoravel e oportuna. O dono da casa está a chegar, já está em caminho. E' costume aqui pel interior, quando o dono de uma fazenda está para chegar, os feitores costumam limpar muito as roças, preparar tudo, colheita fresca e café novo estendido no terreiro.

Tratando do presidio da ilha de Fernando de Noronha e da intenção manifestada de o passar para o ministério da justiça, diz que ha n'isso grande inconveniente porque aquillo está considerado praça de guerra e como tal está disposto. Essa mudança não só acarretaria muita despesa e muito tempo. Que não era possível fazer de uma praça de guerra uma penitenciaria.

Então que o sr. ministro da justiça penetrou nas sociedades em commandita, mas ha de s. ex. concordar que os regulamentos de 1860 e os outros foram feitos contra a expressa disposição dos codigos commercial e criminal.

S. ex. seguindo-se incommodado disse que não podia continuar o seu discurso.

O SR. ZACHARIAS disse que respondendo o sr. ministro á pergunta que elle fez, se os empregados da fazenda podiam ou não ser socios da sociedade em commandita, nada explicou. Foi o mesmo que se nada disse.

A occorrença que o senado sabe vai pôr patente que um infante da alfândega era socio commanditario d'uma casa importadora. Sobre este ponto fallou muito, escreveu-se e publicou-se muita coisa, entretanto a questão limitava-se a saber se os regulamentos respeitavam o codigo commercial.

O regulamento de 1890 diz que os empregados da fazenda podem ter accções, podem dar dinheiro a juros e serem socios de companhias, mas isto não está no codigo. Os regulamentos alteraram o codigo commercial.

Esta lei foi a mais discutida aqui entre nós e ella não falla nas sociedades em commandita.

Os empregados de fazenda não devem pertencer á commandita, porque nella ha necessidade de esconder-se, ao passo que nas de nome colectivo tudo é publico.

Qu'facilite se todo o corte se tudo.

Por esta forma existente estimulava-se a fraude, legalisa-se a fraude: Se passar isto estamos perdidos. Adeus alfândega. Ella que já não está em boas lembranças.

Lê o projecto que ha dias tinha apresentado, e diz que elle punha agua na fervura. Não provinha de offensa pessoal, nem por interesse mesquinho do movido. Fugava pelo direito. O erro do regulamento é grande, é a vergonha de nossa legislação. E' necessario emendar-o.

Entre a sociedade em commandita e a de nome colectivo a differença está na responsabilidade. O fim do legislador foi evitar o caso em que o interesse particular a tivesse acima do da fazenda publica.

O fim da sociedade em commandita é o segredo e elle teve origem nos tempos em que os fidalgos que gostavam de dinheiro e não queriam rebaixar-se a ter ao balcão, davam os seus capitales para serem geridos por algum protegido, e quem quizesse ajudar.

A lei não pôde ser alterada pelos regulamentos e um ministro não pôde subir até a lei para disvirtual-la. O caso é grave. Pretende levar o ao infinito.

O orador chama a attenção do sr. ministro para o deposito publico, que não tem casa. Lembra a que serviu de picadeiro e que está devoluta. Se dependesse delle daria até o edificio do senado que está quasi a desabar.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA responde aos oradores precedentes.

Encerrada e discutida foi votado o orçamento, acciando-se umas emendas e rejeitando-se outras, inclusive a do sr. Silveira da Motta, que suprimia os 200:000\$000 na guarda urbana e no corpo policial.

A 15 lido o expediente o sr. presidente declarou que, pelos telegrammas publicados nos jornais do dia, era sabido o fallecimento do sr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, senador pela provincia do Ceará, e interpretando os sentimentos do senado, diz que esta noticia era recebida com o mais profundo pesar.

O SR. OCTAVIANO, pedindo a palavra pela ordem, propõe que em demonstração de pesar, por tão triste acontecimento, seja levantada a sessão como tem sido pratica do senado em occasiões identicas.

Faço esta declaração para evitar quaesquer duvidas. S. Paulo, 13 de Setembro de 1877.

JOSE DA CUNHA FACHADA.

Ao Publico

Guilherme P. Ralston & C.ª unicoes agentes nesta provincia para venda das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood tem a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas diminuindo assim o custo das mesmas, fazem reverser esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o projecto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção committida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infractor destes privilegios e renovamos novo protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzido pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos e em todo o caso fabricado de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteracão no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento de vinte por cento dos preços deste.

GUILHERME P. RALSTON & C.ª

Campinas.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 14 do corrente: Foram nomeadas professoras publicas de primeiras letras:

- D. Emilia Baptista de Toledo Ayubér, da capella do Tremembé, em Taubaté.
D. Julia Augusta de Barros Vieira, da 1ª cadeira da cidade do Bananal.
D. Marcelina Maria Rodrigues de Almeida, da freguezia de Campos Novos, municipio de Cunha.

Alexandre Herculanio—Os ultimos jornais de cá trazem a noticia de um acontecimento sobre-modo lamentavel.

Por communicacão transmittida pelo telegrapho sub-marino consta haver fallecido em Portugal o incomparavel escriptor Alexandre Herculanio.

O passamento de um tão esclarecido e honrado cidadão cobre da luto os dous povos que fallam a lingua portugueza por elle ennobrecida nos seus primordios e immortredouros trabalhos litterarios que attestando a sublimidade e nobreza do seu precioso espirito perpetuou ao mesmo tempo o seu nome glorioso.

Tomados de profundo pesar repetiremos com o nosso collega do «Diario Popular».

Grande dia de luto este, em que temos de escrever tão cruéis palavras: — morreu Alexandre Herculanio.

Títulos e condecorações—Foram agraciados:

- Com o titulo de Barão de Itapagipe, Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral;
Com o titulo de Barão de S. Carlos, Carlos Pereira Nunes;
Com o titulo de Barão de Villa-Isabel Francisco Antonio Affonso;
Com o titulo de Barão das Aguas Bellas, o commendador João da Cunha Magalhães;
Com o titulo de conselho, o dr. Manoel Maria de Moraes e Valle;
Com a grã-cruz da ordem de S. Bento de Aviz, o tenente-general Barão de S. Borja;
Com o grau de moço-fidalgo com exercicio na casa imperial, Pedro Nilton Pedreira de Figueiredo, José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, Francisco Maria Pedreira Ferreira, João Gonçalves Pedreira Ferreira, João Pedreira de Bulhões do Couto Ferraz, Antonio Pedreira de Bulhões do Couto Ferraz, sobrinhos legitimados do genitor-homem Visconde do Bom Retiro.
Com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz, o brigadeiro Severiano Martins da Fonseca.
Com o grau de cavalleiro de mesma ordem, o cirurgião-mór de brigada dr. Felix Moreno Brandão, e os capitães Francisco Geraldo de Andrade Vasconcellos e Miguel Maria Girard.

Perda sensivel—Falleceu no Ceará na idade de 59 annos o senador do Imperio dr. padre Thomaz Pompeu de Souza Brazil.

O senador Pompeu era uma illustração do paiz e prestava serviço ao Estado.

Como politico, o finado parlamentar tornou-se conhecido na tribuna, e occupou eminentemente lugar no partido liberal da sua provincia, onde fundou, em 1857, de collaboração com outros correlligionarios, o jornal «Cearenses», que ainda existe.

Nas luttas patrias, não menos distincto foi o illustrado cearense. Entre muitos trabalhos que existem para perpetuar a sua memoria, escreveu e publicou os seguintes:

- «Compendio de Geographia», adaptado para ensino no collegio de Pedro II, e que posteriormente reviu e augmentou, com o titulo de «Compendio elemental de geographia geral e especial do Brazil»; «Dictionario topographico e estatistico da provincia do Ceará»; «Principios elementares de chronologia»; «Memoria estatistica da provincia do Ceará»; «Relatorio do estado da instrucção publica e particular da provincia do Ceará»; e ultimamente uma «Memoria sobre o clima e secas do Ceará».

E' sempre sensivel para a patria a perda de um cidadão de tanto merito.

Chefes de policia—Foram dispensados do cargo de chefe de policia:

- O juiz de direito Vicente de Paula Cascaes Telles, da provincia de Parahyba.
O bacharel José de Souza Ribas, da provincia do Paraná.
Foram removidos do cargo de chefe de policia:
O juiz de direito Manoel Antonio Pimentel, da provincia do Espirito Santo para a Parahyba.
O juiz de direito Vicente Candida Ferreira Tourinho, da provincia de Pernambuco para o Espirito Santo.
Foram nomeados chefes de policia:
O juiz de direito Antonio Pereira Cardoso Guimarães, da provincia do Piahy.
O juiz de direito José Marcelino de Araújo Lodo Vega, da provincia de Paraná.

Acto philantropico—Consta-nos que o producto do espectáculo que hoje deve realizar-se no theatro S. José, em beneficio do artista d. Gertrudes Rita da Silva, foi por esta generosamente cedido em favor da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta cidade.

Louvamos muito o acto de philantropia praticado por esta actriz, sendo da esperar huj. bastante animação em attenção ao fim humanitario a que é destinado.

Desembargador—Constava estar nomeado desembargador o sr. dr. Antonio Carneiro da Campos, actual juiz de direito da corte.

Perversidade—No domingo ultimo o trem que vinha da estação da Cachoeira para o Norte encontrou pouco além da Pindamonhangaba os trilhos obstruidos por pilhas de dormentes que foram alli de proposito collocadas, sem duvida com o detestavel intento de produzir algum sinistro.

Felizmente a locomotiva venceu o obstaculo separando violentamente os pães accumulados e o que é de notar, sem o menor transformo ou deastr.

Mas que desgraça não podia produzir tão feia accção!!

Consta-nos tambem que além d'quelle grande obstaculo, outros dois de menor proporção foram collocados na linha.

Pena é que os perversos autores de tão condemnavel procedimento que poderia ter as mais funestas consequencias não sejam conhecidos, para soffrirem o castigo que merecem.

Piracoba—Tremor do Piracicabano da 15.ª demissão injusta—Foi demittido bruscamente, a bem do serviço publico, do cargo de collector, que ha vinte e oito annos exercia nesta cidade, o honrabilissimo, honesto, e prestante cidadão capitão Emygdio Justino de Almeida Lara.

Foi causa—ou pretexto—da demissão ter elle demorado a remessa dos livros para a thesouraria, d'outras cousas, que a nosso ver devia ser desculpada attendendo a que, esse zeloso e honesto empregado nunca deixou de remetter pontualmente os dinheiros recebidos, e as respectivas contas; tanto mais, que essa falta involuntaria foi occasionada pela enfermidade que o assaltou e impossibilitou ha tempo a esta parte de entregar-se a seus arduos afazeres e sair á rua.

Um empregado, com vinte e oito annos de serviço, zeloso no cumprimento de seus deveres em tão longo periodo, linha direito a melhor recompensa se não fosse estar-lhe reservada a mesma com que ordinariamente se premiam os melhores servidores do estado, que considos dos seus deveres, e zelosos da sua dignidade, tem sempre um preservativo na consciencia contra a corrupção que lava no funcionalismo publico desde o ministro de Estado até o mais humilde empregado de qualquer repartição, salvo honrosas excepções.

A referida demissão a bem do serviço publico causou justa indignação a todos os habitantes deste importante municipio.

Sirva isto de lenitivo e magos que soffreu este honrado, e geralmente estimado cidadão, certo de que já mais poderão apal-o do pedestal honroso em que está collocado por suas iminentes virtudes.

Mais uma lamentavel consequencia da escravidão—Na fazenda do sr. Antonio Corrêa Pacheco, distante desta cidade 8 e meia leguas, deu-se o facto seguinte no domingo 9 do corrente:

Tendo o referido senhor vindo com sua familia assistir á festa da Boa morte, deixou o seu feitor encarregado da administração de sua fazenda, durante os poucos dias de sua ausencia.

Esta, no domingo não tendo que fazer, procurou um passatempo na caça de passarinhos, e nesse intuito dirigiu-se ao matto, que mais proximo ficava. Chegando alli, ficou surpreendido ao ver uma picada, que se dirigia para o interior do matto seguindo por ella, e sua surpresa subiu de ponto ao descobrir uma clareira no fim da referida picada, encontrando nella seis pilões, cerca de cincuenta alqueires de café, além de muita casa de café já beneficiado.

Depois de ter examinado cuidadosamente o logar voltou á casa, onde reunia alguns escravos para ir com elles conduzir o café encontrando no matto o que effectivamente fez. Porém chegando alli, foi agredido pelos mesmos, que sobre elle se atiraram enfurecidos como feras. Neste transe de esperdo o feitor atirou-se precipitadamente por um barroco, e dali tomou a direcção da fazenda do sr. Pedro de Almeida Barros, onde chegou pouco tempo depois.

Os escravos revoltosos, não podendo saciar sua vingança no diligente e activo feitor, voltaram á casa da fazenda, tirando-se logo e chegada, com a mesma furia sobre o feitor de terreiro, que não menos activo que o outro, trancou-se em um quarto, armado de revólver, esperando resolto a sorte que o aguardava. Porém quatro dos escravos, vendo que este feitor não tinha parte alguma no occorrido, dissuadiram os companheiros de arrombarem a porta, e commetterem atrocidades suggeridas por seus instintos embrutecidos e feroces. Pouco depois chegou o sr. Antonio C. Pacheco, que conseguiu fazer-se obedecer, mandou amarrar os referidos escravos.

TEXTIVA DE SUICIDIO—No dia 12 do corrente, as 11 horas da manhã, o preto Innocencio, escravo do sr. Joaquim Floriano Leite, tentou suicidar-se atirando-se do salto do Piracicaba, no lugar denominado Piracicabamirim.

Felizmente acharam-se presentes Joaquim Martins de Oliveira e Gudo de tal, que praticando um acto de louvor lançaram-se ao rio e salvaram ao infeliz.

FALLECIMENTO—Fallou nesta cidade, no dia 12 do corrente, victimo de uma febre typhoide o sr. Octaviano de Almeida Leite, filho do fazendeiro deste municipio, sr. José de Almeida L. Ribeiro.

Nossos pezares a sua familia.

Secas em o Norte do Imperio—Continúa aquelle flagello nas provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Na primeira destas provincias fazem victimas a fome, febre amarella e variola.

Campinas—A 15 falleceu repentinamente na sua fazenda «Camambé» o sr. Luiz Francisco de Paula, membro de uma familia importante daquelle municipio.

Conego Paula Rodrigues—Acha-se em Pindamonhangaba, de volta de sua viagem á Roma e de illustre penitente, distincto orador sagrado, e conego de nossa cathedra.

Consta que s. rma. deitou em Roma these em theologia.

Comprimetamos ao nosso comprovinciano.

Engenho central em Quissamã—No dia 12 do corrente realizou-se na freguezia de Quissamã, municipio de Macahé, a inauguração daquelle engenho, havendo grande concurso de assistentes e muito entusiasmo.

Depois de benção do edificio e dos demais formalidades do estylo, começaram a funcionar com toda a regularidade os machinismos.

Foram recitados importantes discursos e poesias por distinctos cavalheiros presentes.

O machinismo funcionaram maravilhosamente. Em cinco minutos um assucar mascavo muito inferior e escurissimo foi convertido em assucar crystallado de excellente qualidade e brilhante alvura.

O engenho central de Quissamã é uma portentosa obra realisada pela iniciativa e pelo esforço da familia Araruaia, em companhia anonyma, da qual são directores os exm. srs. Barão de Araruaia, Barão de Villa Franca, tenente-coronel José Caetan. Carneiro da Silva e dr. Manoel da Queiroz Mattoso Ribeiro.

Collocado proximo do canal de Campos a Macahé, a poucos passos da sede da freguezia de Quissamã, achase o engenho central servido de importantes vias de communicacão, abrangendo a estrada de ferro agricola construida pela mesma companhia do engenho central, que satisfaz a necessidade da importação e exportação da tão grande fabrica.

Essa estrada torna o engenho o ponto central das extensas lavouras da freguezia, communicando com a via ferrea da Macahé a Campos, com a qual entroncasse a 2 kilometros da estação da Santa Fé e com as fazendas Mandiqueiras, Quissamã, Machadinho, S. Miguel, Santa Francisca, Mallo, Monte do Cedro e Boa Esperança, medindo em todo o seu percurso a extensão de 35 kilometros.

O edificio, construido com elegancia e gosto mostra-se imponente pela enorme columna de chaminé, que ergue-se a 47 metros de altura. A sua frente tem 95 metros, o fundo 65 metros e a área que occupa é de 4,000 metros. E' todo illuminado por 300 bicos de gaz corrente, cujo gazometro fica-lhe adjacente.

As principaes peças dos machinismos são sete giratórios da força de 120 cavallos cada um, 20 turbinas, 12 filtros, 10 defecadores, dous ternos de moendas e osapparehos de distillação.

A fabrica trabalha dia e noite, e pôde produzir em 24 horas 35 toneladas de assucar. Tem 280 pessoas empregadas. Conta este anno com 20,000 carros de 160 arrobas de cana.

Sua estrada de ferro é de 33 k, 600 e está feita com todo o cuidado e pericia, e tanta economia, que regula o seu custo, incluindo o material rodante em 19:000\$, por kilometro!

Conego—Foi nomeado conego de Sé Cathedral desta provincia o sr. padre Francisco Jacinto Pereira Jorge.

Concederam-se as horas de conego da capella imperial ao revm. sr. Bento Antonio de Souza e Almeida, vigario collado da parochia de S. Bento de Sapucahy-mirim desta provincia.

Juizes de direito—Foram removidos os juizes de direito:

- Fernando Maranhense da Cunha, da comarca do Assu, de 2.ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para a vara dos feitos da fazenda de 3.ª entrancia, na capital da provincia do Ceará.
Manoel Coelho Cintra Junior, da comarca de Jaguaribe-mirim, de 1.ª entrancia, para a de S. Bernardo das Russas, de 2.ª, ambas na provincia do Ceará.

João Felipe da Cunha Bandeira de Mello, a seu pedido, da comarca do Principe Imperial de 1.ª entrancia na provincia do Piahy, para a de Jaguaribe-mirim, de igual entrancia, na provincia do Ceará.

José Calandrin de Azevedo, da comarca de Gurupá, de 1.ª entrancia, para a de Cametá, de 2.ª, ambas na provincia do Pará.

Benedicto Felix de Souza, a seu pedido, de 2.ª vara civil da capital da provincia de Goyaz, de 2.ª entrancia para a comarca do Rio das Almas, de 1.ª, na mesma provincia.

Antonio Felix de Bulhões Jardim, da comarca do Rio das Almas, de 1.ª entrancia, na provincia de Goiaz para a 2.ª vara civil da capital da mesma provincia, de 2.ª entrancia.

Inaquim Felix de Souza, a seu pedido, da comarca do Rio Verde, para a do Rio Corumbá, ambas de 1.ª entrancia, na provincia de Goiaz.

Foram designadas para novas terem exercicio: Ao juiz de direito avulso João Bernardo de Magalhães, comarca da Victoria, de 2.ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Ao juiz de direito avulso Francisco José Cardoso Guimarães, a comarca do Assu, de segunda entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte.

Ao juiz de direito Vicente de Paula Cascaes Telles, a comarca de Paulo Affonso, de 1.ª entrancia, na provincia das Alagoas.

Foram nomeados juizes de direito: O bacharel João Policarpo dos Santos Campos, da comarca de Gurupá, na provincia do Pará.

O bacharel José de Souza Ribas, da comarca de Cintra, na mesma provincia.

Secretarios do governo—Foram nomeados secretarios:

- Da provincia de Sergipe, o dr. Francisco de Paula Cavalcanti Lacerdes de Almeida;
Da provincia do Piahy, o major Antonio Gentil de Souza Meades;
Da provincia do Espirito Santo, o major Oséas de Oliveira Cardoso;

Festejos pela chegada do Imperador—O presidente da provincia de Pernambuco preparava festejos para a recepção de Suas Magestades Imperias naquella provincia.

Pensão—Foi concedida a de 600\$000 annuos ao conego Estanislau José Soares de Queiroz, vigario collado da cidade de Jundiá, desta diocesa, não podendo porém gozar desta mercê sem que renuncie o beneficio.

Suicidio—Em S. Gabriel (Rio Grande do Sul) suicidara-se com um tiro d. Anna Veras, viuva e irmã do actual vigario daquelle freguezia.

Festejo pela chegada de SS. MM. II—O revm. vigario da Candelaria achase encarregado por um cavalheiro que an succede sob mais rigoroso incognito, da distribução de cem emollos de 10\$000 as cem senhoras pobres, que comprometteram de modo incontestave a sua necessidade, sendo preferidas as com primeiras que se apresentarem.

Esta obra meritoria toma por pretexto festejar a chegada de Suas Magestades Imperias e será posta em execução no dia de sua chegada ao meio dia.

Theatro S. José—A companhia dramatica portugueza levou á scena no domingo ultimo o drama historico—Maria Antonietta, com exito sobre-modo feliz. No desempenho dessa famosa peça artistica teve como sempre a primazia a sra. d. Emilia Adelaide que disse admiravelmente o papel de protagonista.

Tambem distinguiram-se e são dignos de menção os srs. Alvaro, Meggioli, Camille e Barreto, os quaes todos compozeram-se conscienciosamente dos diversos personagens que lhes coube interpretar.

Camara temporaria

Nos dias 14 e 15 não houve sessão por falta de numero.

SECÇÃO PARTICULAR

Declaração

O abaixo assignado, tendo lido na Provincia de São Paulo a publicação do sr. engenheiro Garayá, sobre uma corrente que diz o mesmo senhor ter commetido ao ex-gerente da casa do Illicido Besson, declara que não se entende com elle tal artigo, pois que a unica relação em Santos e não entrou portanto em semelhante negocio. O caso deve ir tratado com o ex-gerente, que reside nesta localidade, e não com o abaixo assignado que goria e casa de S. Paulo.

Houve grande concorrência.
—Hoje representa-se, em benefício da conceituada atriz srs. Gertrudes, o bello drama—O sr. Affonso e a comedia—O pato rechido.

Assassinato—Na cidade do Patrocinio, provincia de Minas, foi assassinado o escrivão de orphãos daquelle termo Manoel Custodio da Oliveira.

Ainda a secca do Ceará—Tem morrida de fome e de febre amarela cerca de cem pessoas. Na capital existem 12,000 retirantes.

O «Novo Mundo»—Já chegou o n. 80 correspondente ao mez de Agosto proximo findo, desse importante periodico.

Vem cheio de interesse não só em relação ao texto como ás illustrações.

Entre as gravuras destacam-se uma passagem da Florida, um retrato do sr. O. C. James digno agente do «Novo Mundo», duas merluhas de Gustavo Doré, Bohemia (grande quadro), e a ultima saudação, todas magistralmente desenhadas e fiavelmente gravadas.

Os srs. assignantes podem procurar os seus respectivos numeros na livraria Garraux.

Agradecemos o exemplar que nos foi obsequiosamente offerecido.

Aposentadoria—Foi a seu pedido aposentado o desembargador José Mariano Lustosa do Amaral.

Loj. Cap. America—Pedem-nos a publicação do seguinte:—Hoje, á hora do costume, haverá as... eco... neste off... para a qual pede-se o comparecimento dos resp... lir... do quadr...

PRECISA-SE de uma criada branca para lavar e cozinhar, para casa de pequena familia; para informações na rua do Braz em frente a Estação—Hotel do J. Baptista. 3-1

CASA

Vende-se uma boa casa de morada, com um terreno maior de 350 palmos de frente, podendo se vender a casa ou terreno junto ou em separado; a vontade do comprador. O terreno é todo cultivado, tem excellente agua arvoredos e capizal. Para informações, ao largo da Sé n. 11. chaturaria do sr. Mell. 3-1

Leilão

DE
Diversas ferramentas, molhados e outros artigos
Ao correr do martello

O leiloeiro Nóbrega de Almeida devidamente autorizado por uma pessoa que deseja liquidar os objectos abaixo discriminados, fará leilão quarta-feira 19 do corrente, ás 10 e meia horas da manhã, em a rua do Seminario das Educandas, casa n. 8, conatudo do seguinte:

Grande quantidade de picaretas, matrões de aço e de ferro calçado, diversos taxos de c. bro, marretas de aço, picões de ferro calçado, buchas de ferro fundido para carroças, dobradiças, ganchos e parafuzos para carroças, flocas, enchadas, serrotes, teuzas de ferro e de aço, combotas e raças para carroças, bilizas, cruzetas, esquadros, brocas de aço, grande bigorna para ferreiro, alavancas calçadas de aço, martellos de pedreiro, uma grande verruma de 4 metros de comprimento, uma grande colleção de ferramentas proprias para ferrador, escovas de animaes e raspadeiras, nivel de agua, carrocinha de mão, diversos arrellos etc, etc.

Caixas de vinho duque, frascos com genebra, duzias de vinho Sauterne, canecas de vidro, cognac nacional, vinho branco em quinto, vinho do Porto, g. ossas de botões brancos e pretos, coxonielhos, tintas diversas, enfeites para vestidos, notas de consignação impressas, folhas para pagamentos de estrada de ferro, uma grande banheira, uma rica commoda, diversos trens de cozinha, e finalmente muitos outros artigos presentes ao act. do leilão. 3-2

Grande attenção

Terrenos para os pobres

Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200\$000 rs.

Quem pensaria que nesta cidade, no pittoresco bairro da Luz se haviam de vender lotes de terrenos tão barato ao alcance de todos?

Quem quizer verificar esta verdade recorra a casa de Eugenio Selde, em frente a estação de cargas da estrada de ferro inglesa, e ali encontrará quem os mostre riquissimos terrenos entre as ruas do dr. João Theodoro e o Seminario, perto do Jardim Botânico e com bondes a algumas braças de distancia pelo diminutissimo preço de 200\$000 rs. o lote, terrenos perfeitamente promptos para receber edificações.

Por esse preço só deixará de ser proprietario quem não quizer se dar ao trabalho de verificar esta verdade. 15-2



Companhia Brasileira

DE
Navegação á vapor

PARA O RIO DE JANEIRO
O magnifico paquete á vapor

PABA'

Sahirá no dia 18 do corrente ás 4 e meia horas da tarde

Recos cargas e passageiros. Trata-se com o agente João A. dos Santos á rua Septentrional n. 23.

Tambem recebe carga e passageiros para os seguintes portos:

Bahia, Macció, Pernambuco, Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão e Pará

PREÇOS DAS PASSAGENS

- 1.ª classe para o Rio de Janeiro—25\$000
- 2.ª classe para o Rio de Janeiro
- Ida e volta em um mez—40\$000
- Convex para o Rio de Janeiro—12\$000

NOTA

Previne-se aos srs. passageiros que os vapores desta companhia tem a bordo uma criada para o serviço das exmas. familias. 3-2

Grande deposito de calçado

Na Botina Elegante vende-se calçados com grande redução de preços, para liquidação de diversas facturas.

9—RUA DA IMPERATRIZ—9 10-5

Vende-se

uma máchina de costura, de mão, quasi nova, e uma barra de ferro, na rua Imperatriz n. 23. 3-2

BILHAR

Vende-se um novo, pequeno e moderno, na rua da Imperatriz 23, loja. 6-5

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a offerecer as

AFAMADAS MACHINAS

LIDGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Machina n. 10, descaica até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1.000\$000	
Descascador n. 7, descaica até 4 arrobas por hora.	900\$000	
Ventilador dobrado	650\$000	Apparelho
Ferragens de separador de 16 pollegadas de diametro por 10 pés de comprimento.	150\$000	N. 7
Chapas de cobre para o mesmo.	240\$000	Completo, com ventil.º dobrados
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	2:400\$000
Jogo de correias (cu nprimento determinado).	190\$000	2:200\$000
O mesmo o aparelho n. 27 com ventilador singelo.		
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma.		6\$000
Ferragens de arame para ventilador cada uma.		4\$500
Chapas de aço para descascar, d'azia.		4\$000

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

XAROPE DO BOSQUE

Para cura de tísica, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor nas costas e no peito, palpição do coração, coqueluche, bronchites, inflamação de garganta e todas as molestias dos órgãos pulmonares

Pasta de lyrio florentino para os dentes

Feita pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

Attenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primitiva fórmula de H. Prins & Comp, de cujas fórmulas é o abaixo assignado o unico proprietario

A. L. da Silva Campista

109-Rua da Quitanda-109

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE MARIA LISBOA

Além de folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos-historicos e scientificos, descrições, trovas populares, chronicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 2\$000
Pelo correio, registrado. 2\$300

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições:

Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a \$2000 a pagina. No fim do livro a 6\$000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam annuncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

CAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades

Recebem chapéus de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de máchinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e conserto de caldeiras de vapor

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Tabella dos generos importados & Praça no dia de hontem

GENEROS	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇOS
Café	1.050	Kilogrammas	32.000
Toucinho	1.800	Litros	75.000
Arroz	1.100	Litros	35.000
Batatinha	1.050	Litros	28.000
Batata doce	2.300	Litros	58.000
Farinha	23	Cargas	29.000
Dita do milho	80	Cargas	30.000
Felijo	4	Cargas	3.480
Fubá	30	Cargas	3.320
Alho			
Pólvilla			
Alpim			
Cará			
Galinhás			
Leitões			
Ovos			
Queijos			

ANNUNCIOS

Club de corridas

Hippodromo Paulistano

Programma da 3.ª corrida em 1877
EM 23 DE SETEMBRO

As corridas principiarão á 1 hora da tarde guardando-se o intervalo de 1/2 de uma á outra.

Primeira corrida. Premio de 1:000\$000, 1609 metros. Pezo 55 kilog. Cavallos ou eguas do Paiz. Entrada 100\$000 rs.; O segundo cavallo, não sendo distanciado, ganhará 200\$000 rs., além da sua entrada.

Segunda corrida. Grande premio do Club 800\$000 rs. 1609 metros. Pezo 55 kilog. Cavallos, ou eguas de qualquer Paiz. Entrada 80\$000 rs.

Terceira corrida. 1609 metros. Pezo 55 kilog. Cavallos, ou eguas do Paiz. Premio das senhoras, uma joia, e 300\$000 rs. Entrada 30\$000 rs.

Quarta corrida. 1609 metros. Pezo 55 kilog. Cavallos ou eguas de qualquer Paiz. Premio 300\$000 rs. Entrada 30\$000 rs.

Quinta corrida. 1609 metros. Pezo 55 kilog. Cavallos, ou eguas do Paiz. Premio 150\$000 rs. Entrada 15\$000 rs.

Sexta corrida (Pungas) 1600 metros. Pezo 55 kilog. Cavallos, ou eguas do Paiz ainda não premiados. Premio 50\$000 rs., e as entradas desta corrida. Entrada 5\$000 rs.

S. Paulo, 17 de Setembro de 1877.
N. de Souza Queiroz servindo de secretario

Ao publico

Um moço de algumas habilitações em contabilidade precisa empregar-se em alguma casa de commercio, ou como professor de francez e allemão, em alguma fazenda; dá flidade á sua conducta; para tratar na rua de S. Bento n. 35, Hotel de Italia. 3-1

Loj. Amisado

Hoje ás 7 horas da noite ha sessão de Capitulo para objecto importante.
18 de Setembro de 1877.

Disco Fazio.

Santos e Rocha

recebem seus calçados directamente da Europa e por isso são os que oferecem maiores vantagens ao consumidor.

9-RUA DA IMPERATRIZ-9 10-6

A 11.000 e 12.000 rs.

Paletots de casemira enfeitados para senhoras, o que ha mais de novidade a Tamberik

O unico mais barateiro-RIBEIRO 12-RUA DIREITA-2 Rua do OUVIDOR. 30-25

Antonio Pastore

Concerta e sintoniza pianos, organos, realejos e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae á residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos viudos de fóra, incumbindo-se de remettel-os depois.

Pode ser procurado em sua officina, Rua Alegre n. 53, 30-10

Vende-se

a casa de negocio de secos e molhados, de pasto e hospedaria, sita á rua do Ouvidor n. 3; trata-se na mesma. 3-3

Na Fundição de Ferro na Luz precisa-se de bons officiaes de fundição. Paga-se bem. 3

Escravo

Fugiu de Bierrenbach & Irmão, de Campinas, no dia 2 do S tembro deste anno o muato Hortolpho, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação a estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signaes de castigos nas nadegas e alguns vestigios de tor tido ferros aos pés, falla bem, pisar firme, é muito activo e intelligente, natural de Campos na provincia do Rio, profissão de chapelheiro, mas sabe cozer em machinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma coisa, passa por liberto, costuma a andar calçado e traje se bem. Gratifica-se com 200\$000 a quem o entregar a seus senhores, e com 100\$000 a quem o aprehender e deixar em cades segura. 20-9



Estrada de Ferro de S. Paulo

Hippodromo Paulistano

Corridas no dia 23 de Setembro de 1877

Estado concluida a nova linha até a archibancada do Hippodromo, correrão trens das estações de Luz e Braz nas seguintes horas:

De S. Paulo e Braz De 10.30 a 12.0 do Hippodromo de 11.0 a 2.0 de 12.30 a 1.30 do 4.0 a 5.30

Preço

BILHETES DEIDA E VOLTA 1\$000

Os bilhetes acham-se á venda desde já nas estações de Luz e Braz.

Superintendencia da Estrada de Ferro de S. Paulo 15 de Setembro de 1877.

D. M. Fox Superintendente.

Mutualidade

O abaixo assignado agente local nesta capital, declara aos srs. accionistas do seguro da vida e fogo e do seguro para isempção do serviço militar, que está autorisado pelo director geral, para receber as annuidades dos associados desta provincia.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877. M. C. Quirino Chaves. 10-10

A Botina Elegante

9 Rua da Imperatriz 9

Guarda-chuvas superiores para senhoras e homens, chegaram ao deposito de calçados e vende-se por preço commoado.

9-Rua da Imperatriz-9 10-6

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, nunca garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-24

Deposito de fogões economicos

12 Rua Alegre 12

Antonio Paes de Costa communica ao respeitavel publico desta capital e do interior, que acaba de abrir nesta capital, á rua acima mencionada, um deposito de fogões economicos, os quaes se promptifica a assentar em casa a das pessoas que o honrarem com a sua confiança. Seus preços são mais commodos que em qualquer outra casa.

S. Paulo, 15 de Setembro de 1877. 5-2

LOJA DA BARATEZA

15 Rua da Imperatriz 15

Incontavelmente é esta a casa que vende artigos de amarrinho por preços nunca vistos, e seus annuncios nao são phantasticos, é a realidade, para o que convida seus freguezes e ao respeitavel publico a virem ver:

Uma caixa com 20 cadernos de papel e 100 envelopes 1\$900 rs., 1 dita com 3 sabonetes glicerina 500 rs., pacote com 3 sabonetes ingleses 480 rs., oleo oriza 1\$000 rs., o vidro, extracto 1\$200, tonico oriental 1\$000, vigor de Ayer para catello 2\$500, pó chinês para dent s., caixa 200 rs., dito superior 500 rs., opiatto para dito 500 rs., agua dentifrice do dr. Pierre 1\$300 o vidro, pacotes com pós de arroz 500 rs., caixa com dito e arminho 1\$200, creme oriza 2\$500 o frasco, agua florida legitima 1\$300 a garrafa, viagem de toilette 1\$000 c v dro, caixa com 50 latas com pomada a 400 rs., a caixa, (esté com defeito), escovas para dentes a 200 rs., ditos muito finas a 640 rs., pentes de tartaruga para alisar 6\$000, ditos finos para escpa a 3\$ e 2\$500, ditos de marfim a 800, 1\$200 e 1\$800, ditos de bufafo a 400 rs., ditos imitação a 100 rs., ditos bufafos para alisar 1\$900, ditos imitação 300 e 400 rs., escovas para foto 2\$300 e 2\$500, ditos para cabelo 2\$500, ditos para unhas a 640, ditos para pentes a 600 rs., peça de cadargo para coz a 400 e 500 rs., cordão imperial a 320 a duzia, dito francez a 1\$000, cadargo para ceroulas a 400 rs., a duzia, colchetes marca pato a 500 rs., a grossa, botões de ja-pe imitação madreperula a 240 a grossa, ditos de osso para calças a 400, lenços de linho bons a 3\$000 a duzia, meias superiores para senhoras a 6\$000 a duzia, (sem costura), ditos para homens, mecinos e mecinas a todos os preços, dialemas de borracha, para meninas a 100 rs., collares pretos a 200 rs., lá para bordar a 3\$000 a libra, dita polka a 4\$000, caixa com 12 novellos de linha para costura a 1\$500, ditos com 10 novellos para crochet a 2\$500, linha em novellos portugueses, libra 1\$500, quarta 400 rs., dita em carretéis, Alexandre legitimo a 1\$900, cache-nez de lá para homem a 1\$00, ca. issas de meia de cordão a 1\$ e 1\$200, pastas de algodão a 900 rs., caixas de musica a 5\$000, brinquedos de borracha a 320, 400 e 600 rs., cordas de viola a 200 s. a duzia, caixa com 100 lapis de pedra 500 rs., lapis finos de côrea, para dezo-ho 1\$500 a duzia; tem um variado sortimento de rendas de guipare, clusy, crochet, crivo, valencianas e clusy preto com vidrilhos, assim como fraças de seda de côrea, galões de dito, véos para casamento e grinaldas para dito, vestimentas, toucas e sapatinhos para baptizados, filó branco de algodão, tias e entremelles horada s., camisas e mandriões para senhoras, escostas e cambraiets finas para vestidos, marins de diversas qualidades e marcas, tranças de lá e galões de côrea diversas a 120 e 160 rs., trançinha crepa, branca a 400 rs., o maço, migardias para renda a 600 rs. o maço com 12 peças, dito, dito liso para bordar a 500 rs., sinhá Theresza a 600 rs., o maço, trança branca para debruar a 1\$000 o maço, velludo preto a 400 e 500 rs. a peça, um bonito sortimento de bonetas a preços diversos e uma infinidade de artigos q.e seria longo enumerar, que tudo se vende a preços os mais baratos possiveis na

Loja da Barateza

15 - Rua da Imperatriz-15 5-5

CARLOS DE BARROS

Advogado

GUARATINGUETA'

Encarrega-se de causas civis e commerciaes. 10-8

Grande plaina machina

Vende-se uma rica machina de aplinar batentes: esta machina pôde segundo as necessidades, occasião ou do lugar fazer alternadamente os seguintes serviços: aplinar e desengrossar assaolho, abrir meias-fios ou macho e firme, fazer molduras de qualquer gesto e tamanho e limpar ferro e moldar; para informações á rua de S. Bento n. 85 e 87. 10-5

Sociedade

Philharmonica Paulistana

As pessoas que fazem parte dessa util associação são convidadas para uma reunião de todos os socios que se effectuará no salão da Propagadora, obsequiosamente cedido para esse fim, no domingo 16 do corrente, ao meio dia, a fim de ser re-instalada definitivamente a mesma sociedade Philharmonica. 4-4

Alguns amigos do fallecido José Francisco de Almeida mandam rezar uma missa no dia 19 do corrente ás 8 horas na igreja do Rosario 30º dia de seu passamento. Convidam os parentes e amigos do fallecido, assistirem este acto de religião. 2-2

Escrava á venda

Vende-se uma escrava de 15 annos de idade, apta para todo o serviço domestico, sabendo cozer, engomar e tractar de crianças, sendo que é robusta e sadia. Para informações - largo de S. Gonçalo, n. 6 sobrado. 3-3

Feijão

Vende-se superior feijão pelo preço do mercado, na casa de secos, rua do Lourenço Gusco n. 16, em frente a praça do mercado. 3-2

Nada de injeccões!!!

Sempre nocivas e prejudiciaes! AS PILULAS DE BLUT, com extracto de ferro e magnesia, tunica se-depurativas, são o unico remedio para curar radicalmente as gonorrhéas quer antigas, quer recentes, e as flores brancas.

Deposito na Pharmacia Paulistana 10 - Rua da Imperatriz - 10 3-2 S. PAULO.

FENO FENO Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo! Feno de papuan á 80 rs. o kilo!

S. BEAVEN e COMPANHIA

15-Rua de S. Bento-15 S. PAULO.

Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58

Retratos a 5000 réis a duzia

Trabalha-se todos os dias e por todos os systemas; não importando o tempo chuvoso.

Os srs. photographos da provincia

encontrão neste estabelecimento tudo que fór mister á sua arte, drogas, papel, machinas e fmais utensilios, tudo de primeira qualidade, para o que o estabelecimento recebe tudo directamente da Europa. 2

Grande Hotel da Paz

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Proprietario, JULIO MASSIAS. 20-19

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

Emilia A. Pimentel

HOJE HOJE HOJE

Terça-feira, 18 de Setembro de 1877

AINDA QUE JOHOVA

Beneficio da actriz

GERTRUDES RITA DA SILVA

A 1ª representação do drama em 3 actos

Mr. Alphonse

PERSONAGENS

Luiza de Montaigne D. E. Adelaide
Mme. Guichard D. Gertrudes
Adriana D. Eugénia
Montaigne, capitão de navios Sr. Brandão
Octave Sr. Costa
Dieudonné, ajudante de tabellião Sr. Berreto
Raphael, maricheiro Sr. Dias

No campo em casa do capitão Montaigne

A comedia em 1 acto

O PATO RECHEADO

Brandão, Mattos e d. Felicidade.

A's 8 horas.

Typ. do Correio Paulistano